



# COMUNICADO TÉCNICO

Nº 60, Nov./87, p.1-5.

## VIROSE DA SERINGUEIRA: UMA NOVA ENFERMIDADE<sup>1</sup>

N.T.V. Junqueira<sup>2</sup>

M.I.C.S. Gama<sup>3</sup>

H.W. Kitajima<sup>4</sup>

D.E. Lesemann<sup>5</sup>

R. Lieberei<sup>6</sup>

A primeira ocorrência de vírus atacando seringueira no Brasil, foi feita por Gama *et al* (1983), em plântulas com sintomas, oriundas de sementes de seringais nativos. Posteriormente, Junqueira *et al* (1985) através de um levantamento realizado no Campo Experimental do Centro Nacional de Pesquisa de Seringueira e Dendê (CNPSD), constataram a presença de sintomas em vários clones de seringueira. As análises realizadas no tecido foliar destas plantas, através de microscopia eletrônica mostraram abundantes partículas alongadas, semelhantes a um vírus.

<sup>1</sup>Trabalho financiado com recursos do Contrato SUDHEVEA/EMBRAPA.

<sup>2</sup>Engº Agrº Ph.D. em Fitopatologia, EMBRAPA/Centro Nacional de Pesquisa de Seringueira e Dendê (CNPSD), Caixa Postal 319 CEP 69000 Manaus, AM.

<sup>3</sup>Bióloga M.Sc. em Fitopatologia, EMBRAPA/Centro Nacional de Recursos Genéticos e Biotecnologia (CENARGEN), Cx. Postal 10.2372 CEP 70770 Brasília DF.

<sup>4</sup>Engº Agrº Ph.D. em Fitopatologia, Universidade de Brasília, CEP 70910 Brasília, DF.

<sup>5</sup>Biólogo, Ph.D. em Fitopatologia, Biologische Bundesanstalt, Messeweg 11/12, D-3300 Braunschweig, West Germany.

<sup>6</sup>Biólogo, Ph.D. em Fitopatologia, Botanisches Institut, Universität Braunschweig, Mendelsstrass 4, Postf, 3329, D-3300, Braunschweig, West Germany.

